DXi

Insights do primeiro ano do Estudo Nacional sobre Evolução Digital e Inovação de Negócios

Para quem faz a evolução digital

Meta

FDC FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Meta agora é insi

digital.
simple.
human.

Ao longo deste material, você encontrará referências à **Meta**, nome que acompanhou nossa trajetória por 35 anos.

Hoje, evoluímos para **insi**: uma marca que traduz, com mais clareza, a forma como pensamos, integramos e construímos soluções.

O conteúdo permanece o mesmo.
A visão evoluiu junto com a marca.

O que você encontrará por aqui

_índice

01 _Primeiro ano do inédito **mapeamento da evolução digital no Brasil**

02 **_Transformação e evolução digital** são questões de sobrevivência

03 **_Maturidade digital** além da tecnologia

04 **_Inovação e digitalização** caminham lado a lado

05 _O momento é de **eficiência operacional**

06 **_Evolução digital é sobre pessoas**

_Sobre a Meta

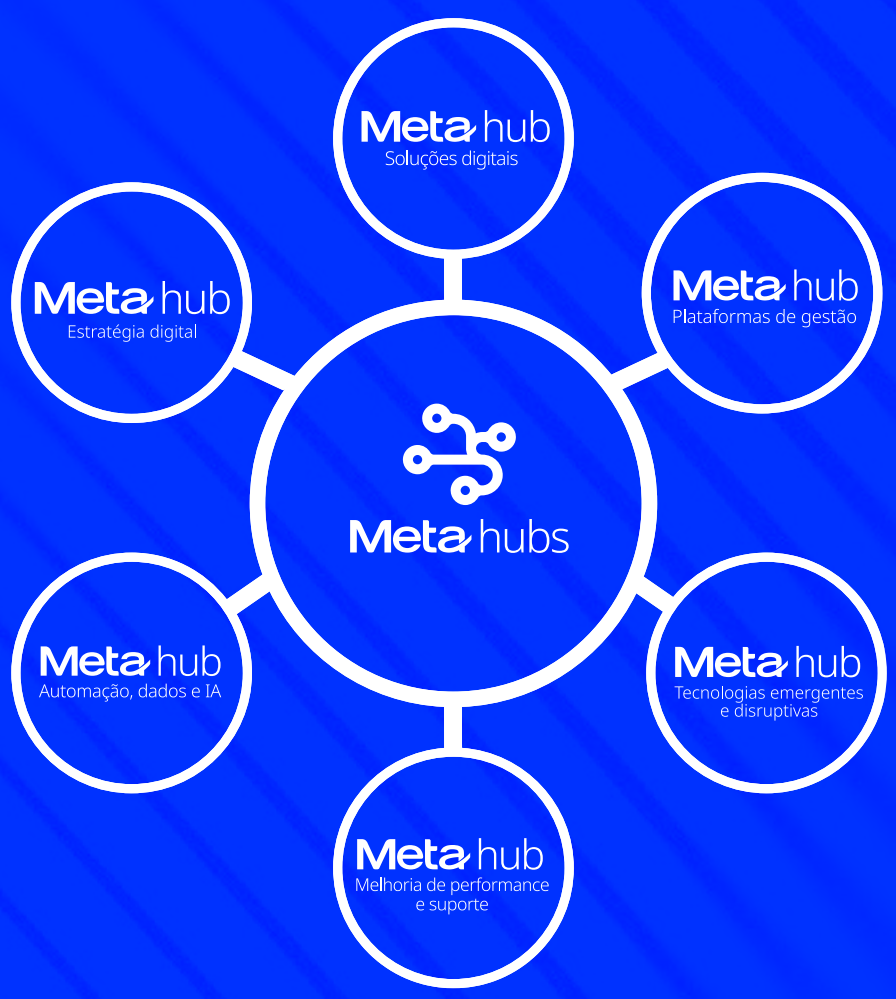
A Meta é uma companhia de tecnologia e inovação, focada em transformação e evolução digital, que atua da definição da estratégia digital à entrega de soluções tecnológicas completas, colocando o ser humano no centro de todos os projetos. Com 34 anos de mercado, a companhia tem atuação global: são 300 clientes em mais de 8 países, com uma equipe de mais de 3 mil pessoas, distribuídas em 350 cidades e 14 países. O papel da Meta é descomplicar a transformação digital (DX), criando uma jornada que parte de onde o cliente está, entendendo quais são os seus desafios e atuando em parceria com ele para alcançar a geração de resultados para o seu negócio.

_Sobre a FDC FUNDAÇÃO DOM CABRAL

A Fundação Dom Cabral é a 9ª melhor escola de negócios do mundo, de acordo com o ranking de educação executiva do jornal Financial Times. Destaca-se pela conexão entre teoria e prática, combinando formação acadêmica com experiência empresarial. Além disso, a sustentabilidade é um tema transversal em todos os nossos projetos. É assim que há mais de 45 anos a Fundação Dom Cabral desenvolve executivos, gestores públicos, empresários e organizações de diversos segmentos em vários países. A FDC é uma escola de negócios que oferece o que há de mais inovador por meio de Soluções Educacionais nacionais e internacionais, sustentadas por alianças estratégicas e acordos de cooperação com renomadas instituições na Europa, Estados Unidos, China, Índia, Rússia e América Latina. Essa rede de escolas permite o acesso a modernas ferramentas de gestão de negócios , troca de experiências e a geração conjunta de conhecimento.

_A Meta é uma companhia de tecnologia e inovação, focada em transformação e evolução digital, que atua da definição da estratégia digital à entrega de soluções tecnológicas completas, colocando o ser humano no centro de todos os projetos.

- **34** anos de mercado, a companhia tem atuação global
- **300** clientes em mais de 8 países
- **3.000** colaboradores atuando no nosso #MetaTeam
- **350** cidades em 14 países onde temos nossos colaboradores



01

_Primeiro ano do inédito **mapeamento da evolução digital no Brasil**

_A última década tem sido de transformação.

Transformação Digital (DX) ditou, e ainda dita, a pauta de muitos boards de empresas e rodas de conversa de CIOs/CTOs por aí. Recentemente ficou claro, no entanto, que essa transformação nunca terminaria. Isso pois ela é constante, tem mais jeito de jornada do que de projeto com começo, meio e fim.

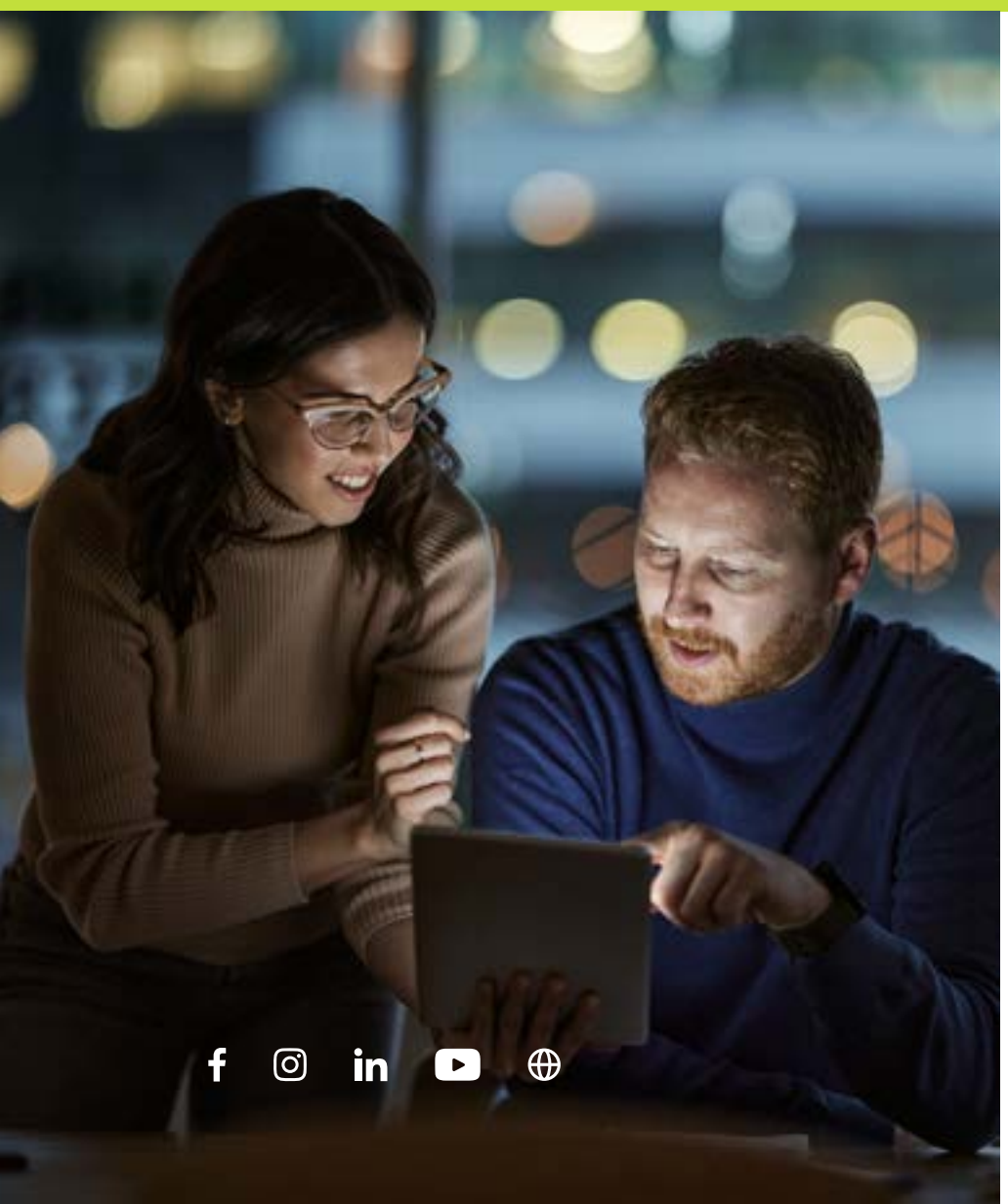
Falamos hoje de forma mais ampla em "evolução digital". Com esse termo embarcamos todo mundo:

1. Quem já passou por boa parte do processo de transformação digital e tem esse tema como maduro;
2. Quem já nasceu digital e considera que não precisa de uma "transformação";
3. E quem ainda está conseguindo postergar esse assunto dentro de casa.

Fato é que, para todo mundo, a jornada digital e cognitiva é um imperativo. Por isso, vamos combinar a partir de agora de falarmos em "evolução digital" para definir este momento que as empresas, em geral, estão passando.

Com a evolução digital batendo à porta das empresas, elas estão constantemente trabalhando para encontrar melhores caminhos para operar, simplificar processos e melhorar a experiência de seus clientes e colaboradores. Para vencer estes desafios, a inovação e a digitalização são peças-chave da estratégia dessas companhias.

Buscando entender melhor como as empresas estão endereçando a evolução dos negócios, a Meta promoveu o primeiro *Estudo Nacional sobre Evolução Digital e Inovação de Negócios* em parceria com a renomada instituição Fundação Dom Cabral (FDC).



O estudo busca identificar o nível de maturidade digital de grandes organizações ao redor do Brasil. Desde o final de 2022 ao final de 2023, foram ouvidos mais de uma centena de CEOs executivos de corporações de segmentos e portes diversos, que juntas superam os R$ 100 bilhões de faturamento.

Esse mapeamento, que será apresentado a seguir, contempla dados sobre o mercado nacional, permitindo o planejamento de novos caminhos para a competitividade e sustentabilidade dos negócios brasileiros.

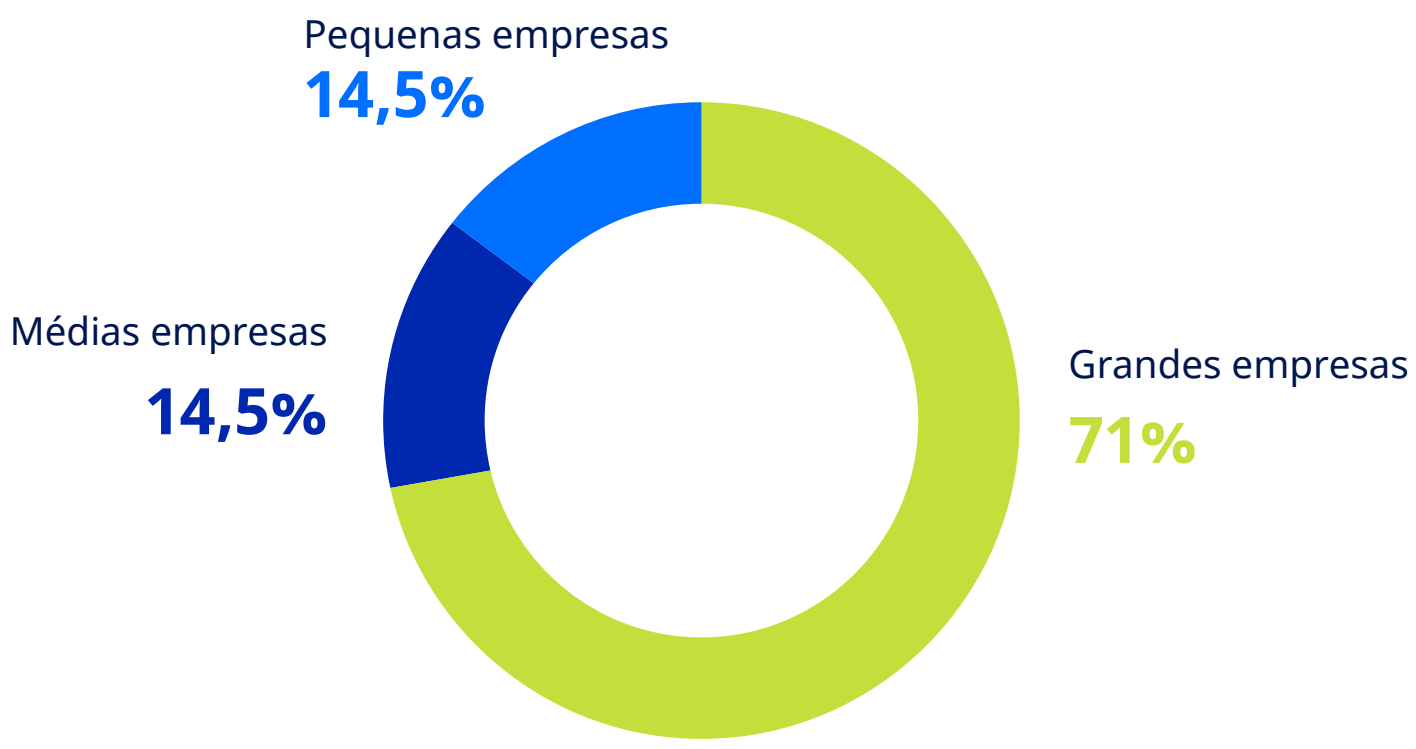
_Perfil dos entrevistados

Nível dos respondentes: presidentes, diretores, C-level e gerentes.

20 | setores da economia estão contemplados, sendo a indústria o principal deles, com a participação de 22%

75% | empresas que faturam acima de R$300 milhões/ano

33% | empresas que faturam acima de R$1 bilhão/ano

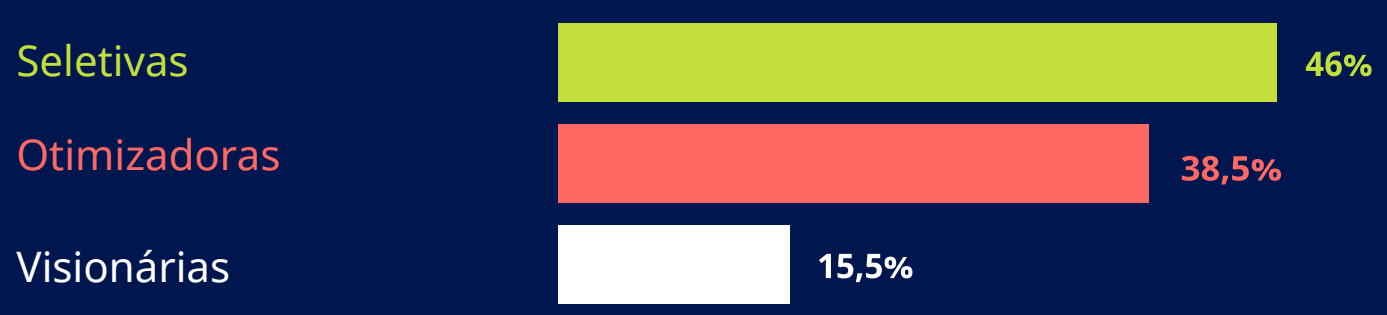


Com isso, podemos observar as empresas individualmente, com as informações de investimentos em projetos de inovação:

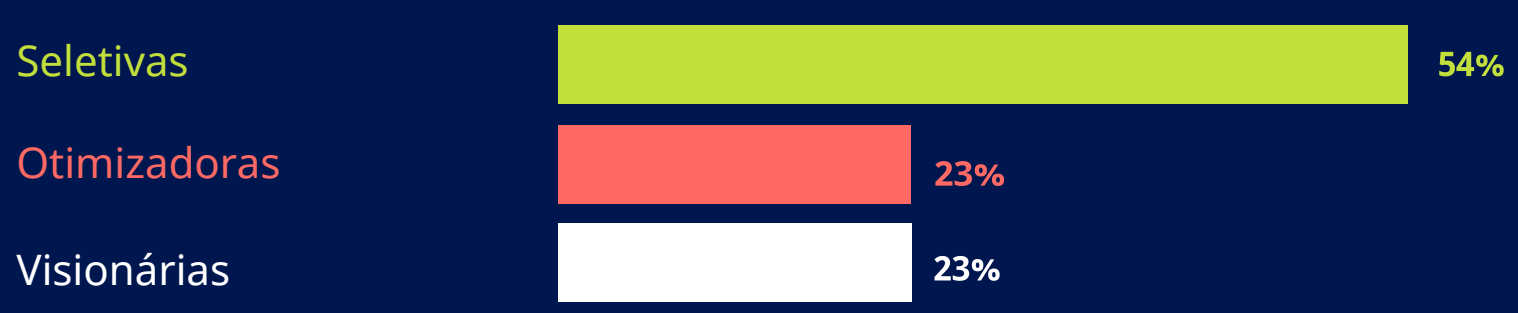
- Seletivas: investem pouco em projetos de inovação
- Otimizadoras: priorizam a inovação nos investimentos
- Visionárias: investem pensando no futuro da organização

Grandes empresas:

Médias empresas:



Pequenas empresas:



02

_**Transformação e evolução digital** são questões de sobrevivência

_A principal descoberta que o estudo trouxe é que a **evolução digital** é uma questão de **sobrevivência nos negócios**.

É certo entre os líderes das organizações que, para manter-se relevantes em seus mercados, eles precisam evoluir. Isso significa estar mais conectado com seus clientes, utilizar tecnologias mais avançadas e operar de forma mais ágil e eficiente.

No entanto, o caminho para cada um é individual. Quando se fala em transformação ou evolução digital, é comum ouvirmos diferentes interpretações sobre como cada um entende esses termos.

Ao serem perguntados no estudo, uma ideia em comum apareceu nas respostas: a digitalização. Mas vamos esclarecer que esta é apenas uma parte de uma transformação e evolução, muito mais complexa e contínua, em que cada empresa está inserida em momentos diferentes dessa jornada.

Basicamente, a digitalização pode ser definida como a conversão de processos analógicos e manuais em processos digitais, baseados em tecnologia da informação. Isso engloba desde a automação de tarefas rotineiras até a integração de soluções avançadas, como a inteligência artificial, machine learning e análises de dados em tempo real.

A transformação digital, por sua vez, refere-se à mudança estrutural e cultural

que as organizações passam ao adotar essas tecnologias e práticas digitais para melhorar o desempenho, a eficiência e a competitividade. A evolução digital amplia essa definição para uma jornada contínua, em constante transformação e adaptação. A evolução traz também muito o foco em facilitar a vida do ser humano, seja no trabalho ou na vida pessoal. Evoluir é trazer as pessoas no centro de qualquer projeto, que resulte em desenvolver melhores serviços e produtos para elas.

Evolução digital é sobre pessoas.

Quando perguntados sobre esse tema, percebemos que os executivos divergem no conceito e suas respostas estão relacionadas ao contexto de maturidade digital e momento da jornada de evolução que cada empresa está.
Confira algumas das definições retiradas do estudo:

- “Converter tudo do *off* ao digital”
- “Processos contínuos e integrados”
- “Automatização de processos de negócios”
- “Leitura de dados”
- “Interfaces conectadas em rede”
- “Desenvolvimento de novos modelos de negócios”

Podemos perceber que o desafio, mais do que estar à frente de tecnologias disruptivas, automação de processos e desenvolvimento de *softwares*, é encaixar as mudanças socioculturais e geracionais às mudanças tecnológicas, e não o contrário. O que o contexto atual aponta é que as pessoas vêm antes de qualquer decisão sobre qual *software* utilizar.

Telmo **Costa**

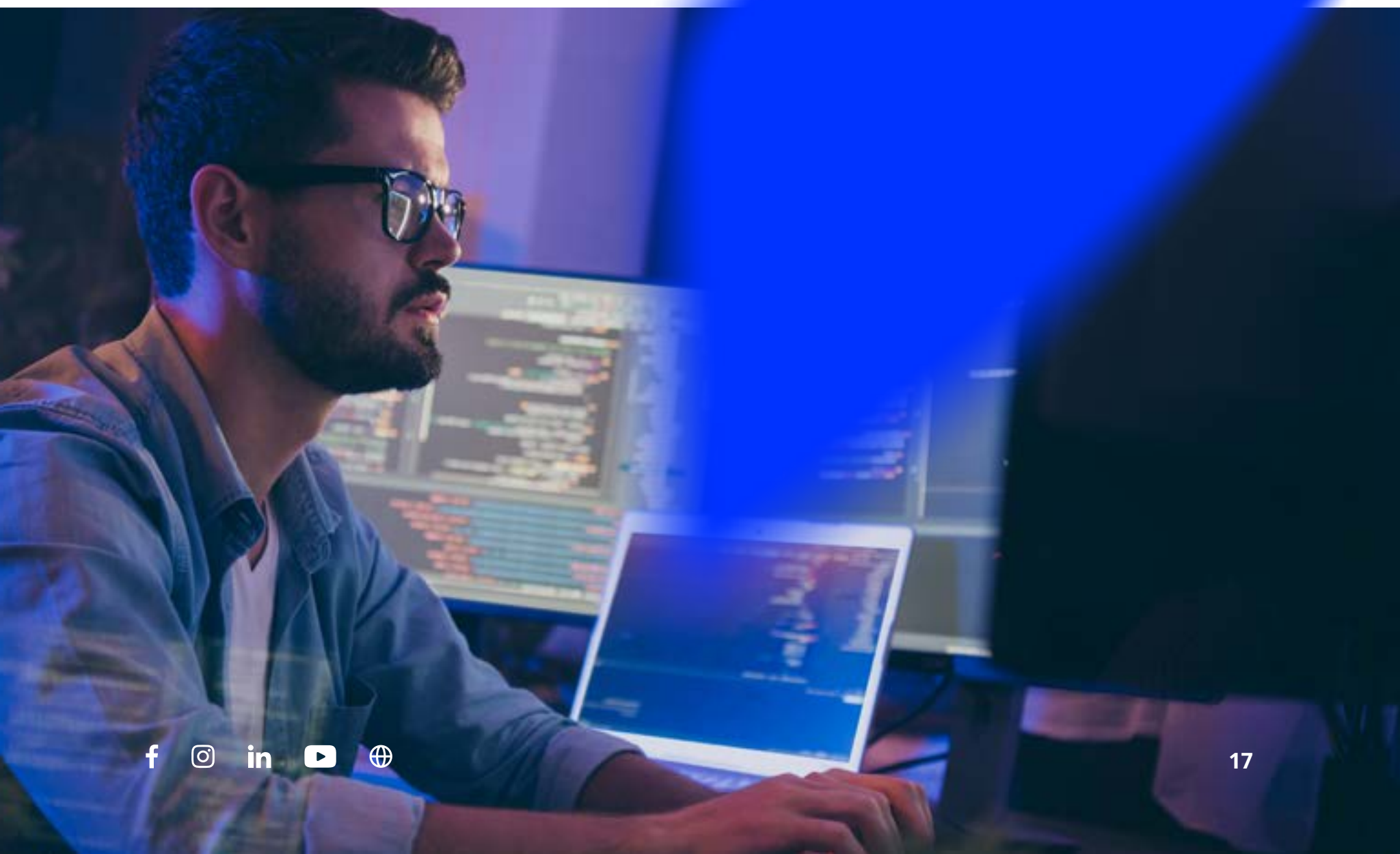
CEO da Meta

03

_**Maturidade digital**
além da tecnologia

O termo "**maturidade digital**" faz referência ao surgimento de um fenômeno que emergiu em conjunto com os negócios digitais e a denominada **indústria 4.0.**

Na esteira da transformação corporativa, a aplicação e a implementação de modernas tecnologias nos negócios de uma empresa está diretamente envolvida com a digitalização, permanecendo uma busca constante por processos e operações empresariais otimizadas.



Para se chegar a um alto nível de maturidade digital, é necessário investir em tecnologia, inovação e cuidar da cultura organizacional. Com isso, o desenvolvimento e a manutenção de atividades em diferentes setores se fortalecerão ao longo do tempo.

O aproveitamento otimizado das novas tecnologias digitais e a sua utilização em todos os setores são aspectos relevantes na hora de determinar o sucesso de uma jornada de evolução digital. Isso porque ela tem que servir ao negócio, fazer sentido com o resultado esperado da empresa. Embora muitas companhias entendam isso e vêm reforçando e aprimorando os seus processos, existem empresas brasileiras para as quais a maturidade digital ainda é uma incógnita.

> Sabemos que a sociedade moderna está cada vez mais digitalizada, proporcionando benefícios para os consumidores, facilitando acessos a informação e melhores meios de comunicações, transformando todos os setores do mercado. Mas, apesar do impacto global, quando analisamos a transformação digital, cada empresa encontra-se em uma etapa dessa evolução. E são justamente os avanços nessas etapas que permitem definir o nível de maturidade digital delas.
>
> **Telmo Costa**, CEO da Meta

Companhias que investiram em sua maturidade digital experimentam, no presente, melhorias substanciais no funcionamento da empresa como um todo. Protegeram (ou até aumentaram) sua participação de mercado e garantiram a satisfação dos clientes em relação a suas operações e processos.

A tecnologia aplicada estabelece uma relação produtiva entre lideranças, colaboradores e processos que facilitam e melhoram a experiência do cliente com qualquer tipo de produto e serviço. Todavia, nosso estudo aponta que **62% das empresas não realizam diagnósticos quanto ao nível de maturidade digital**.

E esse alto percentual das empresas reflete na aversão ao risco, na falta de mensuração do impacto que a digitalização tem na prática e a priorização de projetos.

Todos estes critérios que foram apontados como impeditivos para avanço de projetos digitais.

Estrutura organizacional e cultura é o principal impeditivo para o avanço da digitalização, 28% dos respondentes confirmam isso. Seguido de **falta de rentabilidade dos projetos digitais** com 18% das respostas, que nada mais é do que entender o retorno que o projeto traz para a empresa. Por exemplo, as empresas consolidam os projetos, mas não auferem resultado dele, impedindo que novos projetos saiam do papel.

Aspectos a observar:

- A busca pela transformação e evolução digital tem um claro desafio. É preciso criar uma agenda de inovação aberta com novos parceiros, buscar investimentos e caminhos alternativos.
- O cliente deveria estar no centro da transformação digital. Neste caso, percebe-se uma visão muito centrada em times de tecnologia, menos em demanda de mercado.
- As estruturas de negócios atuais não favorecem a mudança pela transformação digital. O foco está no “tech”, mas deveria estar nas pessoas (cliente e colaborador), governança e cultura.

Empresas com maior maturidade digital, tendem também a **conseguir investir mais em inovação**, pois já possuem uma base estruturada e experiência em projetos do tipo e seus colaboradores estão aculturados com a mudança. Ademais já tendo uma base estruturada, permite maiores investimentos em inovação e um olhar mais disruptivo.

04

_**Inovação e digitalização** caminham lado a lado

Inovação e digitalização são termos diferentes, mas nosso estudo demonstra um entendimento semelhante por boa parte dos executivos das empresas brasileiras. Isso acontece porque os conceitos na prática se complementam.

A digitalização, conforme já definimos, é o processo que envolve a utilização de tecnologias digitais para criar ou modificar modos de funcionamento dos negócios, como se fosse uma conversão dos processos analógicos em digitais, facilitando o dia a dia das pessoas.

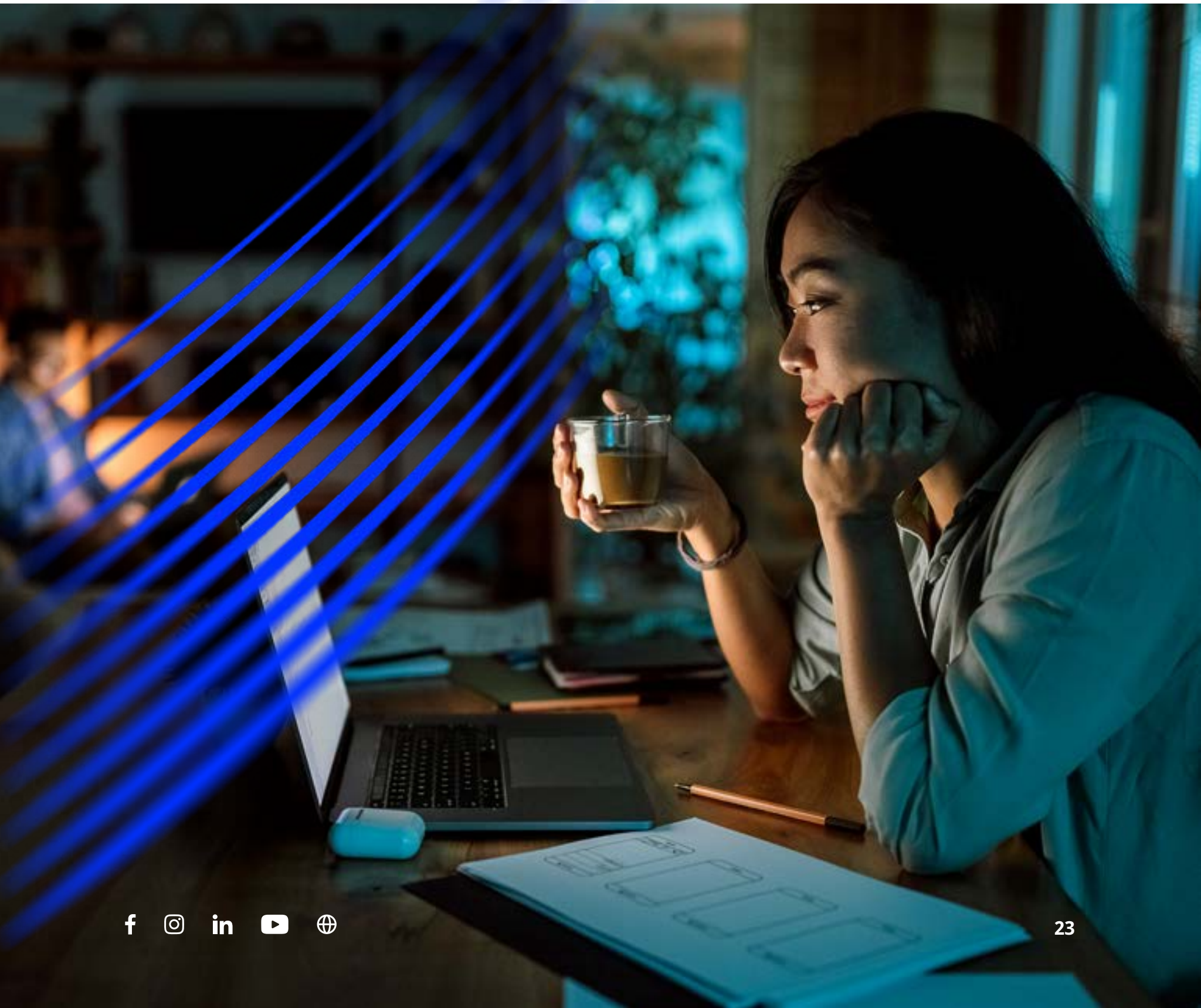
Já inovação, é a implementação de uma iniciativa com sucesso, podendo ocorrer na criação ou no aperfeiçoamento de um produto, serviço, modelo de negócios, entre outros (lembre-se: nem toda inovação é disruptiva ou radical, existe também inovações incrementais).

No primeiro relatório do estudo, publicado no início de 2023, com as respostas coletadas até então, percebemos que a inovação era vista como algo que traria impacto de novos negócios, numa visão mais disruptiva da palavra, e para a digitalização, a expectativa dos executivos era o aumento da eficiência operacional.

Com o primeiro ano de estudo completo e mais dados em nossa base, foi possível notar a mudança dessa resposta ao longo dos últimos meses de 2023 para 2024. **A inovação agora, também é vista como algo que traz impacto para a eficiência operacional, com 24% dos respondentes afirmando esperar esse resultado dos projetos de inovação.**

Com isso, percebemos que o momento das empresas é de fato de **busca de eficiência operacional** e seus executivos têm focado os esforços em prol desse resultado. As empresas buscam operar de forma mais lean, ágil e eficiente. O que é tão claro assim é como elas estão se organizando em prol disso.

Apesar de 68% acreditarem que a estratégia de inovação na organização é de extrema importância, elas não têm metas bem estabelecidas na empresa, tampouco orçamento definido para projetos de inovação.



A maioria concorda que gerir inovação está intrinsecamente ligada à com estratégia corporativa.

60% dos respondentes do estudo entendem que gestão da inovação é visão estratégica e futura do negócio. Mesmo assim, grande parte das empresas não parece ter isso enraizado em cultura e governança, afetando sua maturidade no tema. Observamos que **mais da metade empresas estão olhando a curto prazo para sua evolução digital**, totalizando 53% dos respondentes, buscando tanto a inovação quanto a digitalização para resolução de problemas atuais.

Isso acontece devido à pressão do mercado competitivo, que faz com que os executivos não pensem em soluções a longo prazo para não perderem o *timing* e, possivelmente, nem perderem negócios para concorrentes. **Boa parte dos respondentes (39%) também não utiliza a necessidade de seu cliente para construir o planejamento estratégico**.

Esses são pontos de atenção para um maior nível de maturidade digital e de sucesso na jornada de evolução.

> Não adianta falar que todo mundo pode inovar, a frase correta é que nem todo mundo poderia inovar. As empresas precisam observar: o quanto a área de pessoas influencia a tal da segurança psicológica? Como estão fazendo o perfil dos profissionais para estimular as pautas de inovação? Sinal de alerta para as empresas, pois não adianta ter apenas tecnologia, são pessoas, precisamos estimular as pessoas!

Hugo **Tadeu**

Diretor do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC

Na sua opinião, quais foram as **principais inovações** da sua organização?

Considerar os últimos 5 anos.

Desenvolvimento de novos produtos e serviços **24%**

Digitalização/automação de processos e produtos **20%**

Mudança cultural e estrutura organizacional **17%**

Investimento em inovação **14%**

Inovação aberta **8%**

Inteligência artificial e *Big Data* **7%**

Novos modelos de negócio **7%**

Eficiência operacional **3%**

Na sua opinião, quais foram as **principais iniciativas digitais** da sua organização?

Considerar os últimos 5 anos.

Digitalização/automação de processos e produtos **30%**

Eficiência operacional **24%**

Desenvolvimento de novos produtos e serviços **20%**

Inteligência artificial e *Big Data* **10%**

Inovação aberta **4%**

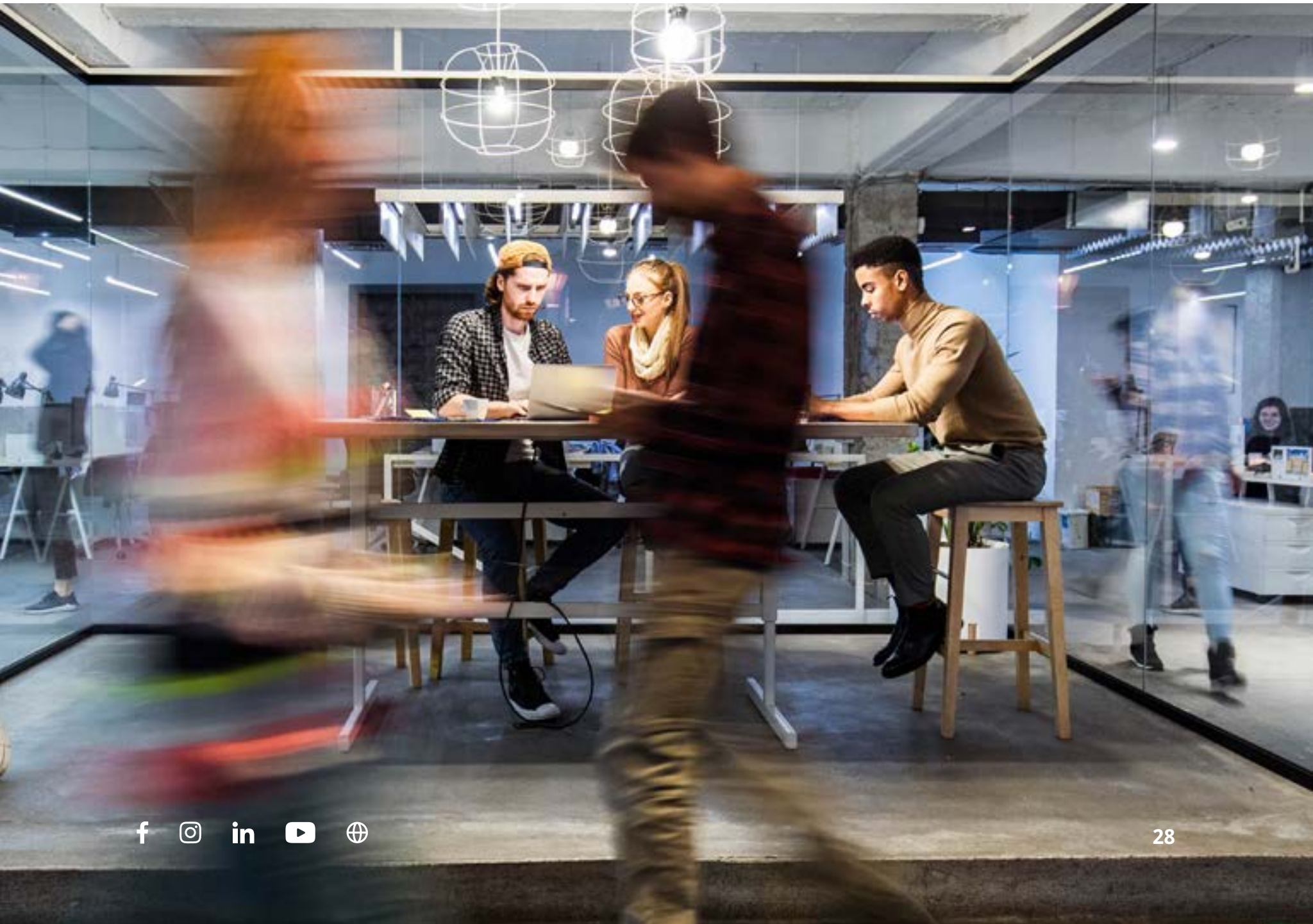
Mudança cultural e estrutura organizacional **4%**

Contratação de pessoas **4%**

Trabalho remoto **4%**

As inovações disruptivas, que são as que mexem com a estrutura do mercado, como a Netflix, por exemplo, que revolucionou o mercado de videolocadoras, além de, claro, a inteligência artificial (IA), que modificou uma série de produtos e processos em todo o mundo. É mais comum vermos ações inovadoras no sentido de melhoria de processos ou resolução de problemas já existentes.

Então, a inovação no empreendedorismo está muitas vezes no dia a dia, no conhecimento do público, em melhorias contínuas. Por isso, é importante entender a cadeia de valor e colocar pessoas no centro.



_A jornada ainda é longa e demanda gestão

A agenda para a inovação deve conter a estruturação de um processo e portfólio, destacando indicadores adequados de resultado.

Um ambiente aberto às novas ideias é tão importante quanto a qualidade da equipe de gestão de inovação e a senioridade do time.

No processo de inovação deve ser considerado a capacitação das equipes e a gestão da mudança.

No estudo, podemos observar que **35,5% dos respondentes** entendem que a digitalização é uma forma de **automatização de processos de negócios** e meio de torná-los mais contínuos e integrados. Já 24% entendem por **desenvolvimento de novos modelos de negócio**.

Percebe-se então que há dois grandes grupos: os que entendem como meio de otimizar operações existentes e aqueles que consideram como uma oportunidade de transformar seus negócios e conquistar novos mercados. E esse entendimento reflete nas expectativas e objetivos das empresas ao investirem em digitalização.

Para 25% dos entrevistados, impulsionar o digital na empresa é **questão de definição estratégica prévia**.

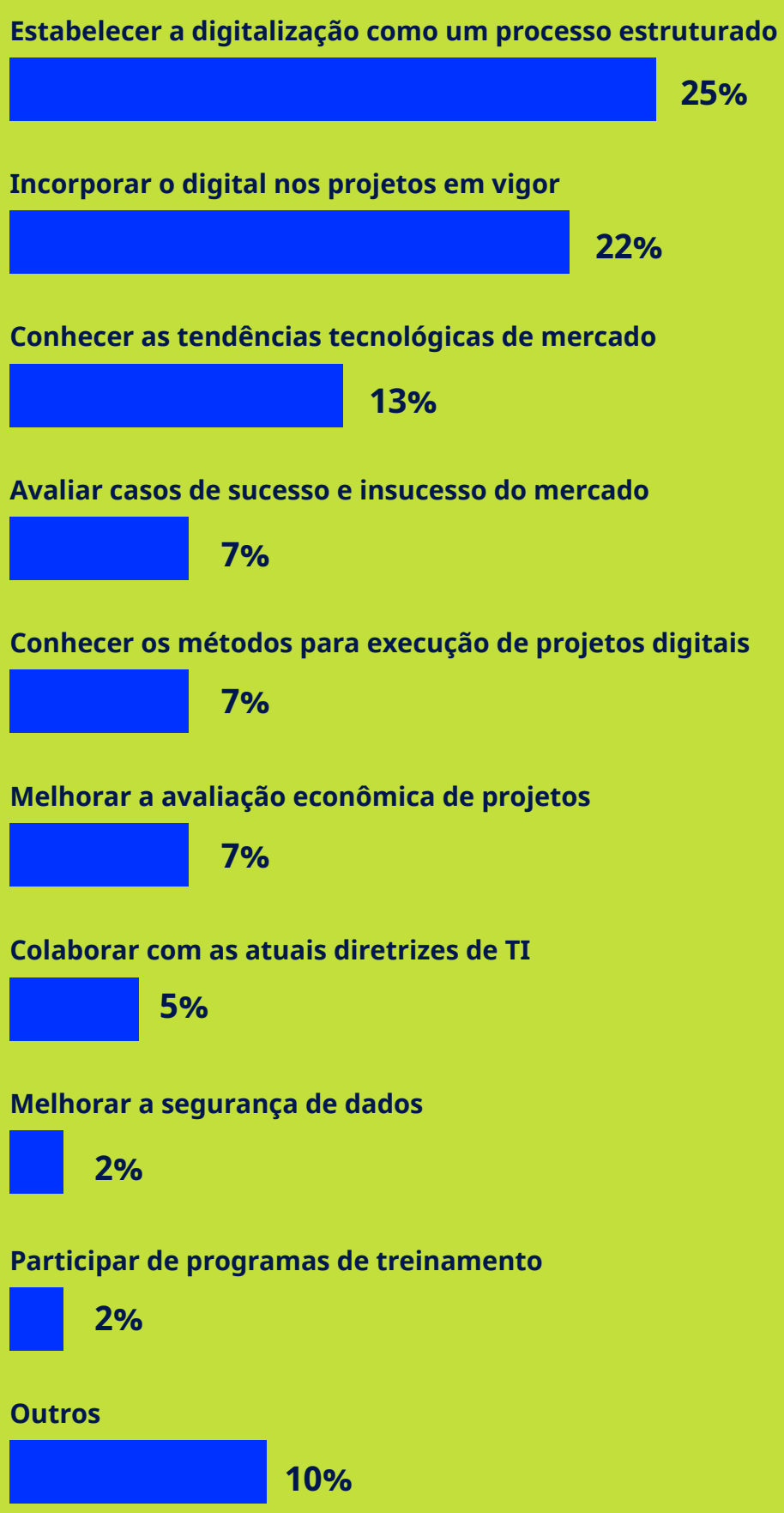
Eles acreditam que é preciso estabelecer a digitalização como um processo estruturado primeiro. Já 22% afirmam que precisam implementar o digital nos **projetos em vigor para fazer a digitalização** valer.

Esses números revelam que apesar de conhecerem o conceito e concordarem que ele é fundamental para a evolução do negócio, **o que falta é a prática e integração da estratégia digital com o negócio em vigor.**

E o que pode ser feito para melhorar os projetos de inovação?

Melhorar os resultados econômico-financeiros.
A inovação está atrelada à comprovação do retorno financeiro; portanto, as empresas precisam mostrar esses resultados para estabelecer a inovação como um dado estrutural.

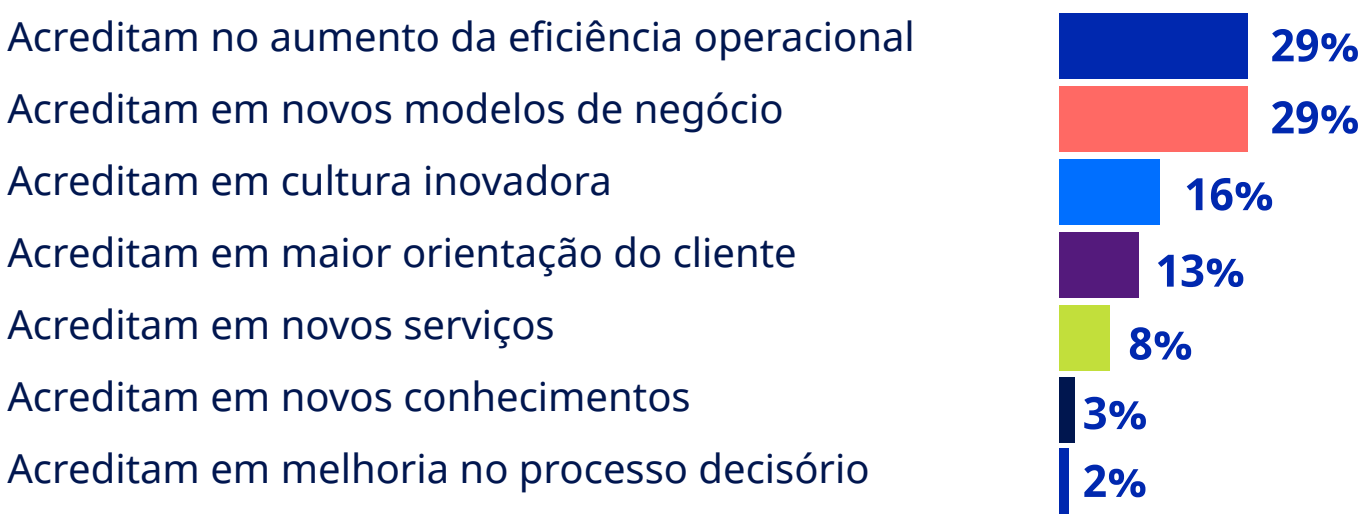
O que você precisa fazer para impulsionar o digital na sua organização?



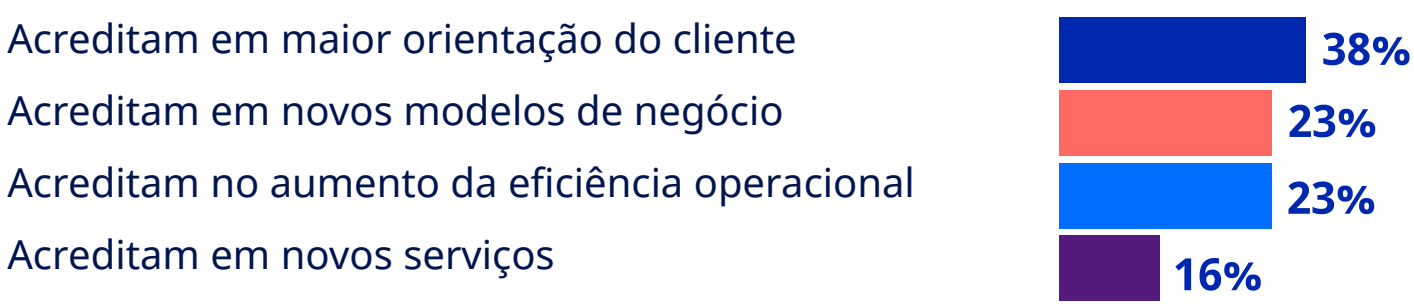
Inovação

Quando perguntados sobre os impactos que a digitalização e a inovação trariam para as organizações, podemos perceber diferentes resultados comparando o tamanho das empresas

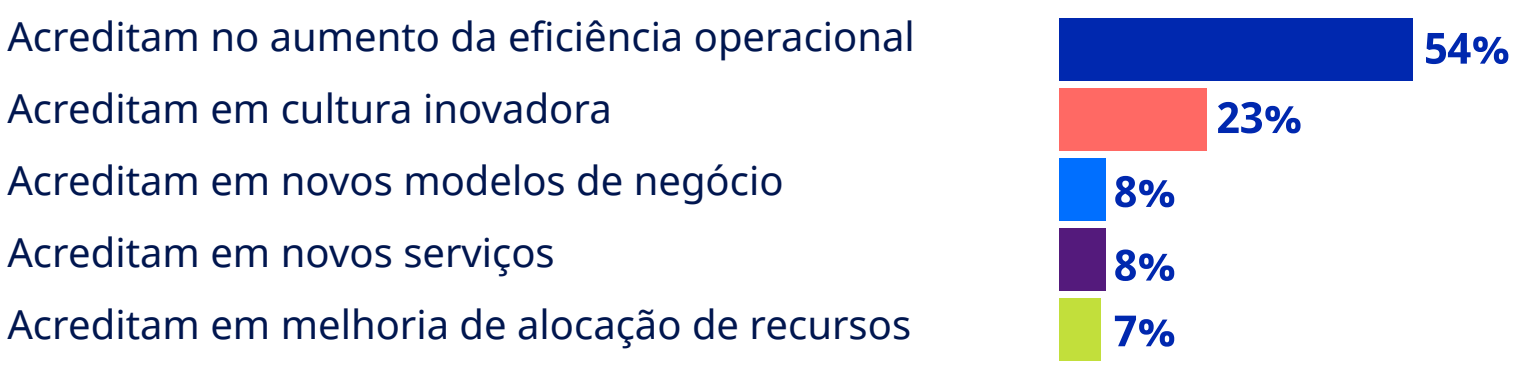
Grandes empresas



Médias empresas



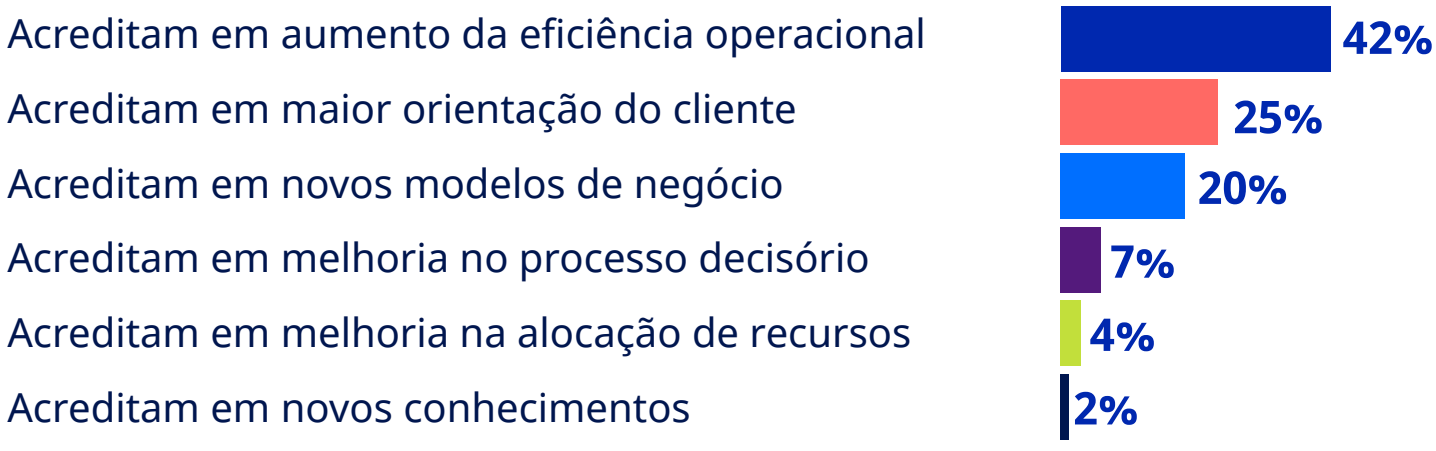
Pequenas empresas



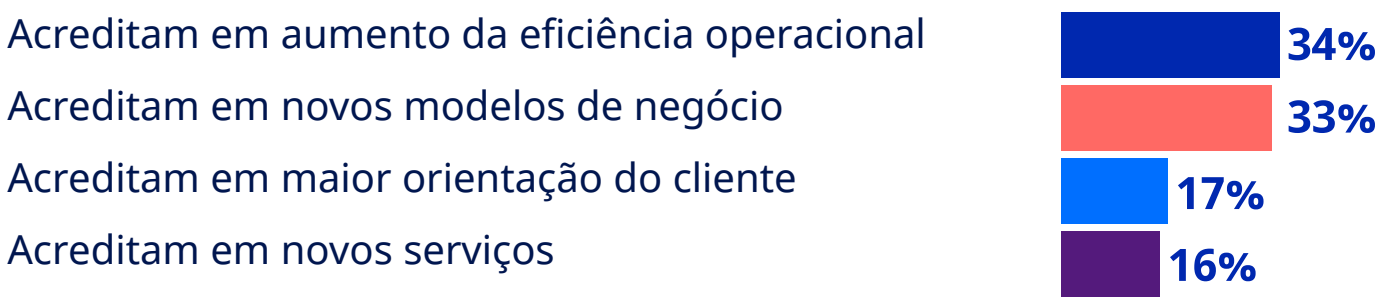
Digitalização

Quando perguntados sobre os impactos que a digitalização e a inovação trariam para as organizações, podemos perceber diferentes resultados comparando o tamanho das empresas

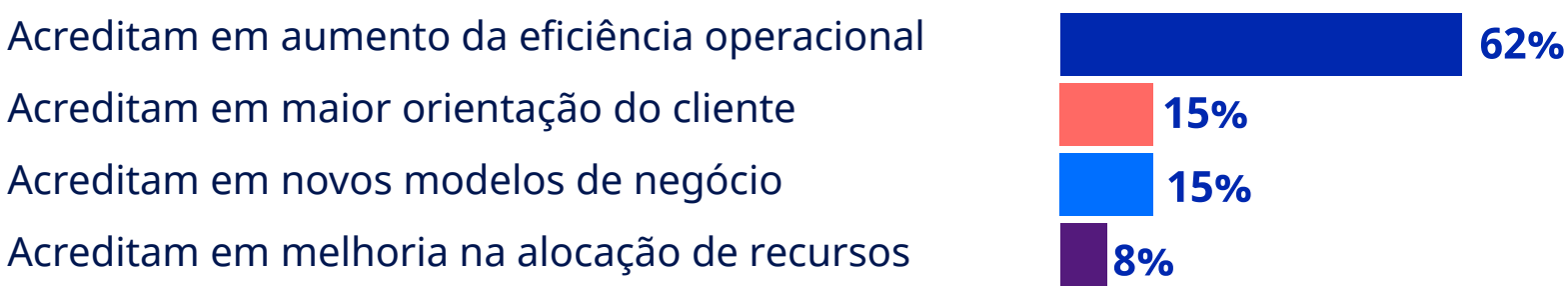
Grandes empresas



Médias empresas



Pequenas empresas



Uma conclusão que pode ser destacada é que, na visão dos executivos, a **transformação e evolução digital são peças-chave da estratégia das empresas em sua busca por competitividade e sustentabilidade.**

05

_O momento é de **eficiência operacional**

_2024 combina com eficiência.

Ao aprofundarmos o tema transformação e evolução digital, entendemos que ambas caminham lado a lado com a transformação cultural. Afinal, do que adiantaria o ERP mais avançado e completo, ou automatizar todas as tarefas rotineiras com RPA e IA, se as pessoas preferem enviar planilhas por e-mail?

A adoção de soluções que permitem a evolução da empresa é importante, mas o que de fato faz a diferença não é ter a tecnologia de ponta, mas sim estar adequado às necessidades do cliente e ter uma cultura organizacional compatível com o uso dessas tecnologias, aproveitando-as completamente.

E é por isso que muitas empresas além de utilizarem seus especialistas, optam também pela contratação de consultorias de tecnologia e inovação, como parceiros para mensurar, orientar e ajudar a concretizar a transformação cultural e digital, aplicando as melhores práticas na gestão da mudança e na aceleração da implementação e uso das soluções tecnológicas disponíveis.

Segundo o nosso mapeamento, o maior impacto esperado pela digitalização é o **aumento da eficiência operacional** (41%), seguido de uma **maior orientação ao cliente** (21%), e o desenvolvimento de **novos modelos de negócios** (20%).

Quando aprimorada a eficiência operacional e automatização de processos, os colaboradores podem dedicar esforços em ações mais estratégicas e focadas no core business da empresa. Mas as vantagens vão muito além, há a diminuição de erros, maior agilidade em análise de dados e obtenção de insights relevantes para a tomada de decisão, que devem ser muito bem aproveitados pelas empresas.

Concluímos que essas então são as duas pautas principais na mente dos decisores de negócio hoje: como operar de forma eficiente e como estar mais alinhado ao que o seu cliente busca. Tudo em prol da perenidade do seu negócio em um mundo de rápidas mudanças.

Dentro do contexto organizacional para os executivos, seguindo a importância da tecnologia, podemos observar os seguintes dados:

73% trouxeram como extrema importância a computação em nuvem

70% consideraram *Big Data* e análise avançada de dados como de extrema notoriedade

68% apresentaram como extrema importância o desenvolvimento de *softwares* e aplicativos

52% analisam conectividade e internet das coisas como muito importantes na organização

Com esses dados, podemos observar que as empresas estão preocupadas com a transformação digital e o impacto que as melhorias trarão não só para os clientes, mas para os profissionais das companhias e a sociedade como um todo. Como mencionado, após esse primeiro ano, é possível notar a mudança na resposta sobre inovação, que agora também é vista como algo que traz impacto para a eficiência operacional.

A **eficiência operacional** está em grande potencial e evidência nas corporações, e tanto a inovação quanto a digitalização, contribuem para que a empresa tenha ganhos nesse tema.

A partir do tema eficiência operacional, observamos que a importância tecnológica foi muito ligada a **computação em nuvem** (73% acreditam ser muito importante), **análise avançada de dados** (70% acreditam ser muito importante) e **desenvolvimento de softwares** (68% acreditam ser muito importante).

As empresas entendem que toda essa tecnologia é importante para desenvolvimento e eficácia dos times, para melhorar processos internos e externos, além de melhorar a experiência dos colaboradores e dos clientes.

A transformação digital, em geral, foi um processo extenso nas empresas que já passaram por ela, em muitos casos, acelerado pela pandemia. No entanto, mesmo essas requerem um esforço contínuo para seguirem evoluindo digitalmente.

O foco agora é em **governança, sustentabilidade e aplicações de tecnologias emergentes** visando escalabilidade, redução de custos operacionais e ganho de eficiência.

06

_Evolução digital é sobre pessoas

Mas, com todas essas informações e dados sobre **transformação e evolução digital**, não podemos deixar de afirmar a **humanização em todos os processos**. Focar no lado humano é conectar a evolução digital aos profissionais das empresas, utilizando a tecnologia para facilitar a vida dessas pessoas.

Trabalhar com foco em pessoas é buscar a satisfação, oferecendo maior qualidade de vida dentro e fora da empresa, com processos, inovações e automações que somente a transformação e evolução digital oferecem!

A transformação digital não diz respeito apenas a códigos e *softwares*. É um movimento constante de inovação e busca de novos caminhos que envolve diretamente as pessoas, seus desejos e aspirações.

Enquanto a maioria das empresas do setor batem na tecla do avanço tecnológico como imperativo, apostamos no fator humano como foco estratégico, focado na relação direta da inovação com a evolução das pessoas e das companhias.

Como explica Telmo, CEO da Meta, três pilares impulsionam a mudança no ambiente empresarial:

ESTRATÉGIA | FOCO NOS RESULTADOS | PESSOAS

A tecnologia é e seguirá sendo uma ferramenta de transformação, mas as pessoas são o principal foco para que os processos se concretizem da melhor forma.

É sobre permitir-se ser cada vez mais humano, ágil, de testar, aprender e evoluir, enquanto se cria caminhos para crescer, prosperar, mudar culturas e impulsionar novos negócios.

A simplicidade, inovação, resultados, clareza e objetividade andam juntos. Além disso, permitr-se ser cada vez mais humano é um dos segredos para trazer a transformação digital centrada nas pessoas.

_Tudo começa com pessoas

Transformação digital é sobre transformar pessoas, culturas, organizações. É a tecnologia a serviço das empresas e da sociedade, em prol de um desenvolvimento sustentável. O estudo reforça que 45% dos executivos pensam que o **principal desafio da transformação digital não é a capacidade e experiência em tecnologia, tampouco falta de investimento, mas sim, uma questão de cultura organizacional.**

Em relação ao processo de **inovação**, cerca de **25% dos executivos indicam que o principal entrave é a estrutura e a cultura da empresa.** Podemos observar que a transformação digital envolve primordialmente um novo olhar estratégico e uma atenção especial à cultura organizacional e jornada do colaborador.

Para a Meta, quando falamos de evolução digital, estamos falando primordialmente do fator humano. Sem as pessoas no centro, tanto a transformação quanto a evolução digital não acontece. A tecnologia é um meio de gerar crescimento, que procura acelerar os processos de transformação digital dos clientes e simplificar a jornada como um todo. Afinal, nenhuma transformação é feita unilateralmente.

No fim, os clientes são pessoas.

Colocar as pessoas, ou melhor, os clientes no centro, é um dos principais desafios (e segredos) para uma experiência única.

O que faz um negócio ser único é a sua capacidade de entregar mais valor para o cliente e, para isso, é essencial a habilidade de se renovar continuamente. A evolução digital é justamente um processo contínuo. Mas é necessário a atenção e a autoavaliação da liderança, eles de fato estão preparando seus times para uma mentalidade digital?

Afinal, as empresas são feitas por e para pessoas. Nós, seres humanos, somos os que realmente fazemos os negócios ganharem vida e transformarem a sociedade – com apoio e por meio da tecnologia. Na transformação digital, todos temos um importante papel a desempenhar, pois transformar é transcender:

superar os limites das barreiras para inovar e surpreender além de todas as expectativas.

A importância de ter uma consultoria para guiar cada processo da evolução digital das empresas é essencial, e, além disso, é de imensa importância trazer exemplos de diferentes setores e entender cada dor do cliente.

Afinal, a consultoria pode guiar a corporação em qualquer momento de sua evolução digital, trazendo todos os processos necessários, produtos e serviços que podem ser aplicados da melhor forma, em cada área de atuação das empresas.

Transformar e evoluir digitalmente com o pensamento nas pessoas é a chave para tornar o processo humanizado, personalizado e único. Primeiramente, precisamos compreender as necessidades dos clientes para, então, trabalhar em cada detalhe com excelência.

_Aguarde!

No segundo trimestre de 2024, lançaremos uma nova etapa do nosso estudo da maturidade digital das empresas.

Acompanhe pelo site:
meta.com.br

Meta

Digital. Simple. Human.